

W-POXI VERNIZ HSS 30

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Verniz epóxi modificado bicomponente sem solvente. Verniz selante para promover aderência em superfícies de concreto, cimento-amianto, alvenaria, azulejos e madeira, assim como diminuir a absorção excessiva ou irregular do acabamento quando aplicado sobre substratos porosos.

USO RECOMENDADO

Indicado como verniz de impregnação e selagem da superfície, oferecendo uma base de aderência ao sistema de pintura específico. Normalmente utilizado na pintura de pisos, tanques de concreto, paredes, colunas estruturais, entre outros. Para tornar a superfície pintada mais lisa e brilhante, recomenda-se aplicação de duas a três demãos.

CERTIFICAÇÕES E APROVAÇÕES

Este produto, quando fornecido para atender a DIRETIVA ROHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), possui a letra R na descrição da sua nomenclatura.

EMBALAGENS

Componente A	Embalagem de 3,6L contendo 3,6L. Embalagem de 20L contendo 20L.
Componente B	Embalagem de 3,6L contendo 3,6L. Embalagem de 20L contendo 20L.

CARACTERÍSTICAS

Cor	Incolor.
Brilho	Brilhante
Teor de VOC	10.73 g/l
Sólidos por Volume	98 ± 2% (ISO 3233)
Prazo de Validade	24 meses
Espessura da Camada Seca	50 µm - 60 µm
Resistência ao Calor Seco	Temperatura máxima 100 °C. O produto mantém as suas propriedades químicas até temperatura de 100 °C, porém, a partir de 60°C, poderão ocorrer variações na cor e brilho da tinta.
Rendimento Teórico	17,82 m ² /l sem diluição na espessura de 55 µm seco. Sem considerar os fatores de perda na aplicação.

SECAGEM

Secagem			
	10 °C	25 °C	35 °C
Toque	4 horas	3 horas	2 horas
Manuseio	8 horas	6 horas	5 horas
Final	216 horas	168 horas	144 horas
Secagem Repintura			
	10 °C	25 °C	35 °C
Mínima	10 horas	6 horas	4 horas
Maxima	36 horas	24 horas	16 horas

PREPARAÇÃO SUPERFÍCIE

Preparação de Superfície Padrão

O desempenho desde produto está associado ao grau de preparação de superfície. Em caso de dúvidas, para maiores informações consultar o Departamento Técnico da WEG.

Superfícies de Concreto

Antes do início da pintura, o concreto deverá apresentar umidade residual de no máximo 6%.

Não se deve aplicar nenhum tipo de revestimento ou pintura sobre o piso ou contrapiso de concreto

aditivado com acelerador de cura sem que testes representativos indiquem a possibilidade de uma adesão satisfatória do sistema de pintura a ser aplicado.

Para maiores informações, consultar o Manual de preparo e aplicação de superfícies de concreto.

Não devem ser aplicados revestimentos sobre pisos contaminados com óleos ou produtos agressivos. O piso deverá ser limpo de forma eficaz. Caso a aplicação seja feita sobre resíduos desses contaminantes, poderá ocorrer destacamento da película de revestimento e outros tipos de falhas e defeitos.

Tratamento com ácido: recomendado em pisos ao nível do solo e paredes, desde que não haja risco de infiltrações, pois o ataque ácido na ferragem pode comprometer a resistência mecânica e a segurança da estrutura. Quando optar por utilizar este método, siga as instruções dos boletins técnicos dos produtos ou de seu aplicador.

Escarificação (fresa) para esquema moderado: este método é uma excelente opção para reparos e recuperação de superfícies danificadas, sendo adequado tanto para trabalhos leves quanto pesados. É recomendado para corte de sulcos antiderrapantes, remoção de camadas superficiais de concreto contaminadas, como graxa, óleo, borracha, pavimentos sintéticos, tintas, respingos, faixas de demarcação de tráfego, entre outras aplicações em superfícies de pisos em geral. A fresa consiste em um motor que rotaciona um carretel de ferramentas/discos de widea (carbureto de tungstênio), que fazem o apicoamento e desgaste da superfície do piso. A profundidade do desgaste irá depender do tipo e formato de disco utilizado junto ao eixo da fresa.

Respeitar o intervalo de repintura entre demãos do produto para a aplicação da demão subsequente. Caso seja ultrapassado o intervalo de repintura máximo indicado, é necessário executar um lixamento manual/mecânico superficial para quebra de brilho da demão anterior, seguido da limpeza da poeira e resíduos do lixamento, a fim de proporcionar melhor aderência entre as demãos de tinta.

A preparação da superfície deve ser executada em conformidade com a Norma SSPC SP-13/NACE N° 6, Orientação Técnica N° 03732 do ICRI - International Concrete Repair Institute, e comparada com o padrão visual expresso como CSP 1 à 10.

Revestimento sobre concreto antigo, somente mediante recomendação do Departamento Técnico da WEG.

A aplicação do produto deverá ser realizada conforme orientação do nosso departamento técnico, a fim de se obter o melhor desempenho esperado. Fatores como o estado da superfície, rugosidade, grau de contaminantes e outras particularidades são de fundamental avaliação para a execução adequada do preparo da superfície.

Politrizes manuais e de martelos rotativos: estas máquinas trabalham com motores com 1 ou 2 discos multiusos (3 pedras ou insertos diamantados por disco). Dependendo da dureza do piso, pode-se utilizar insertos de carborundum ou widea (carbureto de tungstênio).

O desempenho deste produto está associado ao grau de preparação da superfície. A superfície deverá apresentar-se limpa, sólida, livre de quaisquer tipos de contaminantes, totalmente seca e possuir rugosidade suficiente para permitir aderência do sistema de proteção aplicado.

Realizar verificação da presença de umidade no concreto, conforme norma ASTM D 4263.

Jato captivo com turbinas centrífugas: processo com jato/turbinas centrífugas, usando granalha de aço em circuito fechado.

PREP. APLICAÇÃO

Mistura	Homogeneizar o conteúdo de cada um dos componentes por meio de agitação mecânica ou pneumática (A e B). Assegurar que nenhum sedimento fique retido no fundo da embalagem. Adicionar o componente B ao componente A, na proporção de mistura indicada, sob agitação, até completa homogeneização, respeitando a relação de mistura.
Relação de Mistura	Por volume: 1 A x 1 B.
Diluyente	Não aplicável.
Diluição	Pronto para uso.
Vida Útil da Mistura	25 min O tempo de vida útil da mistura é reduzida com o



aumento da temperatura ambiente.

O ensaio de vida útil da mistura (Pot-Life) é realizado conforme a norma ABNT NBR 15742, contudo, diferentes volumes de tinta preparados de uma única vez, somados a diferentes temperaturas do ambiente e da tinta, influenciarão no tempo de vida útil da mistura, podendo se obter resultados diferentes dos que mencionados neste boletim técnico.

Tempo de Indução

Não necessita tempo de indução.

Em locais de muito calor, recomendamos consultar o Departamento Técnico da WEG.

FORMAS APLICAÇÃO

Pistola Convencional

Pistola: JGA 502/3 Devilbiss ou equivalente.
Bico fluido: EX.
Capa de ar: 704.
Pressão de atomização: 50 - 70 psi.
Pressão do tanque: 10 - 20 psi.

Pistola Airless

Airless: utilizar mínimo bomba 60:1
Pressão do fluido: 1500-2500 psi
Mangueira: 1/4" de diâmetro interno

Rolo

Utilizar rolo de lã de carneiro aveludado, aderido ao tubo por um processo de fusão a quente, sem o uso de adesivos, referência 329/5 (lã de 5 mm de altura), ou feito com fibras de poliamida aderido ao tubo pelo processo de fusão térmica, sem uso de adesivos, referência 321/10 (lã de 10 mm de altura). Informação referencial (consulte o Departamento Técnico da WEG para mais informações).
Para aplicação por trincha e/ou rolo, poderá ser necessário aplicar em duas ou mais demãos para obter uma camada uniforme e de acordo com a espessura de película recomendada.

Trincha

Recomendado somente para retoques de pequenas áreas ou "stripe coat" (parafusos, porcas, cordões de solda, cantos vivos e retoques).

Limpeza dos equipamentos:

Não aplicável.

Notas

Os dados apresentados servem como guia, podendo ser utilizados equipamentos similares.
Na aplicação por pulverização, faça uma sobreposição de 50% de cada passe da pistola, concluindo com repasse cruzado. Esta técnica é utilizada para evitar áreas descobertas e desprotegidas e para obter um acabamento estético adequado.

DESEMP. APLICAÇÃO

Em pinturas executadas na orla marítima, se expostas à ação de maresia, recomenda-se efetuar lavagem com água doce entre demãos para eliminar impurezas depositadas.

Não aplicar o produto após o tempo de vida útil da mistura (pot life) ter sido ultrapassado.

Durante a cura inicial (primeiras 24 horas), a umidade não deve ser superior a 70%, sob risco de comprometer o aspecto visual.

Para melhores propriedades de aplicação, a temperatura da tinta deve estar entre 21°C e 27°C antes da mistura e aplicação.

Em espessuras superiores às recomendadas, pode ocorrer formação de bolhas no filme seco. Recomenda-se lixamento superficial antes das camadas subsequentes para eliminar defeitos e suavizar a superfície.

Variações de aspecto, rugosidade e absorção de pisos de concreto, associadas ao método de aplicação por rolo, podem gerar maior consumo de verniz selador.

Recomenda-se pintar somente se a temperatura medida da superfície estiver no mínimo 3°C acima do ponto de orvalho.

A temperatura do substrato, as condições climáticas e ambientais durante a aplicação e a cura do

produto, bem como a espessura do filme aplicado, podem interferir no tempo de secagem do produto.

Sistemas epóxi podem ter tempo de cura maior quando expostos a baixas temperaturas. Para cura em temperaturas abaixo de 10°C, consulte o Departamento Técnico da WEG.

Não deverá ser aplicado em condições adversas, como umidade relativa do ar (UR) acima de 85%, pois poderão ocorrer alterações de cor e aspecto.

Pinturas efetuadas com variação de método de aplicação na mesma obra podem gerar diferenças de brilho e aspecto final das superfícies.

Os produtos a base de epóxi são conhecidos por apresentar excelentes propriedades anticorrosivas e baixa resistência a exposição aos raios solares. Em situações de exposição do filme aplicado a ação de intempéries, apresentará com o passar do tempo uma perda de brilho conhecida como calcinação/gizamento e como consequência alteração na sua tonalidade. Lembramos que mesmo sofrendo esta calcinação, o filme não é prejudicado quanto a sua proteção anticorrosiva.

PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA

Produto desenvolvido para uso industrial destinado ao manuseio por profissionais qualificados. Leia atentamente todas as informações contidas na FDS deste produto, disponível em: www.weg.net.

Armazene em local coberto e bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado e longe de fontes de calor ou ignição.

Utilize somente em locais bem ventilados evitando o acúmulo de vapores inflamáveis. Mantenha o produto afastado do calor e de fontes de ignição.

Não inale névoas/ vapores/ aerossóis gerados durante o manuseio e/ou aplicação. Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Embalagens vazias e materiais com vestígios de tinta devem ser descartados de acordo com a legislação vigente. Cuide do meio ambiente.

NOTA

As informações contidas neste boletim técnico baseiam-se na experiência e no conhecimento adquirido em campo pela equipe técnica da WEG.

Em caso de utilização do produto sem prévia consulta à WEG sobre a adequação do mesmo ao fim no qual o cliente pretende utilizá-lo, o cliente fica ciente de que a utilização se dará por sua exclusiva responsabilidade, sendo que a WEG não se responsabiliza pelo comportamento, segurança, adequação ou durabilidade do produto.

Algumas informações mencionadas neste boletim são apenas estimativas, e podem sofrer variações em decorrência de fatores fora do controle do fabricante. Assim, a WEG não garante e não assume qualquer responsabilidade quanto a rendimento, desempenho ou quanto a quaisquer danos materiais ou pessoais resultantes do uso incorreto dos produtos em questão ou das informações contidas neste Boletim Técnico.

As informações contidas neste boletim técnico estão sujeitas a modificações periódicas, sem prévio aviso, devido à política de evolução e melhoria contínua de nossos produtos e serviços, fornecendo soluções com qualidade para satisfazer às necessidades de nossos clientes.
